

Forma

Claudete Lima¹

A Paulo Mosânio, hoje pura forma

E o Benfica não terá mais teus passos trôpegos
O bosque, a fumaça do teu cigarro mal tragado,
A tua filosofia e a tua ciência.
As salas do bloco didático não terão tua voz ressoante
E não a ouviremos nunca mais,
Nunca mais.

Feito náufragos, agarramo-nos à mais fina esperança vã
Sonhamos ter de novo teu sorriso largo
Tua inocência quase infantil
Mas seguiste com aquela que temias

Convencido da permanência da centelha divina?

Tua forma, livre da substância da carne,
Voa leve como teu último sorriso
Seca-nos os olhos com teu último beijo
Acompanha-nos todos os dias nas palavras que pronunciaste
E vem ativa nos desvendar os mistérios da vida:
A vida é forma e não substância!

17 de abril de 2018.



¹ Professora do Departamento de Letras Vernáculas. E-mail: claudete@ufc.br.